

Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52

Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Cidade de Deus, Osasco, 7 de março de 2016. Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
ATIVO	2015	2014	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2015	2014
CIRCULANTE	22.022	19.573	CIRCULANTE	47.832	14.040
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	5.823	6.434	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 14f)	9.874	13.259
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos a Receber (Nota 13a)	13.043	10.767	Juros sobre o Capital Próprio a Pagar/Dividendos a Pagar (Nota 9d)	37.882	714
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 14e)	2.671	2.145	Outras Obrigações	76	67
Créditos Tributários (Nota 14c)	485	227			
NÃO CIRCULANTE	768.463	683.460	NÃO CIRCULANTE	6.979	3.428
Realizável a Longo Prazo	415.230	364.123	Provisão para Impostos e Contribuições	232	92
Valores a Receber (Nota 6)	408.288	360.798	Provisão para Riscos Fiscais (Nota 8)	6.747	3.336
Depósitos Judiciais	5.107	2.418			
Créditos Tributários (Nota 14c)	1.835	907	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	735.674	685.565
Investimentos (Nota 7b)	353.233	319.337	Capital Social (Nota 9a)	350.000	314.000
			Reservas de Lucros (Nota 9c)	401.162	374.113
			Outros Resultados Abrangentes	(15.488)	(2.548)
TOTAL	790.485	703.033	TOTAL	790.485	703.033

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	114.062	90.899
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 7)	69.175	56.908
Resultado com Ativos/Passivos Financeiros (Nota 12)	48.396	35.733
Despesas Tributárias (Nota 10)	(3.011)	(1.231)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11)	(498)	(511)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	114.062	90.899
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)	(6.446)	(15.786)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	107.616	75.113
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação) (Nota 9b)		
Lucro básico por ação atribuível aos acionistas (Nota 9b)	1,45	1,01

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	107.616	75.113
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(12.940)	1.718
Resultado Abrangente do Exercício	94.676	76.831

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Milhares de Reais							
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015	2014		2015	2014		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	114.062	90.899	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	114.062	90.899		
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:			Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:				
Resultado de Equivalência Patrimonial	(69.175)	(56.908)	Resultado de Equivalência Patrimonial	(69.175)	(56.908)		
Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras	(47.525)	(34.993)	Juros, Variações Monetárias Líquidas e Outras	(47.525)	(34.993)		
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	(2.638)	(1.002)	Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	(2.638)	(1.002)		
(Aumento/Redução) em Ativos	(2.254)	(20.977)	(Aumento/Redução) em Ativos	(2.254)	(20.977)		
Aumento/(Redução) em Obrigações	(12.252)	(6.075)	Aumento/(Redução) em Obrigações	(12.252)	(6.075)		
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(17.144)	(28.054)	Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(17.144)	(28.054)		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:				
Alienação de Investimentos		30	Alienação de Investimentos		30		
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		17.217	Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		17.217		
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	17.247	28.254	Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	17.247	28.254		
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:				
Dividendos Pagos		(714)	Dividendos Pagos		(714)		
Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(714)	(557)	Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(714)	(557)		
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(611)	(357)	Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(611)	(357)		
Início do Exercício	6.434	6.791	Início do Exercício	6.434	6.791		
Fim do Exercício	5.823	6.434	Fim do Exercício	5.823	6.434		
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(611)	(357)	Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(611)	(357)		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	284.000	5.612	324.102	(4.266)	-	609.448
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	75.113	75.113
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	1.718	-	1.718
Resultados Abrangentes do Exercício	-	-	-	-	-	76.831
Aumento do Capital Social com Reservas	30.000	-	(30.000)	-	-	-
Destinações: - Reservas	-	3.755	70.644	-	(74.399)	-
- Dividendos Pagos	-	-	-	-	(714)	(714)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	314.000	9.367	364.746	(2.548)	-	685.565
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	107.616	107.616
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(12.940)	-	(12.940)
Resultados Abrangentes do Exercício	-	-	-	-	-	94.676
Aumento do Capital Social com Reservas	36.000	-	(36.000)	-	-	-
Destinações: - Reservas	-	5.381	57.668	-	(63.049)	-
- Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(44.567)	(44.567)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	350.000	14.748	386.414	(15.488)	-	735.674

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

- 1) CONTEXTO OPERACIONAL**
A Titanium Holdings S.A. ("Companhia") é uma empresa que tem como objeto a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, aquisição e transferência de participações acionárias. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 7 de março de 2016.
- 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para a contabilização das operações, quando aplicáveis.
As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.
- 3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
 - a) Moeda funcional e de apresentação**
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais.
 - b) Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e são representados por disponibilidades e aplicações em fundos de investimento, cujos vencimentos das operações, na data da efetiva aplicação, são iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo e são prontamente conversíveis em dinheiro. A composição do caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.
 - c) Valores a receber**
Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável. A composição dos valores a receber estão apresentados na Nota 6.
 - d) Investimentos**
Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é reconhecido como receita (ou despesa) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa e perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a apresentação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido. A composição dos investimentos em coligadas e controladas estão apresentados na Nota 7.
 - e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)**
A Companhia avalia, anualmente, se existem evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirme a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e, esta podendo ser estimada de maneira confiável, reconhece no resultado a perda por *impairment*. Nos exercícios de 2015 e de 2014, não houve perda por *impairment*.
 - f) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e, também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
• Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
• Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.
- Detalhamento dos processos judiciais, bem como a movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentados na Nota 8.
- g) Patrimônio líquido**
 - (i) Lucro por ação**
O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade da média ponderada de ações. O cálculo do lucro por ação básico está demonstrado na Nota 9b.
 - (ii) Juros sobre o capital próprio/dividendos a pagar**
A distribuição de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia. O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos está demonstrado na Nota 9d.

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em mil)		Participação no capital social (%)	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2)	
				ON	PN		2015	2014	2015	2014
				Banco Bradesco S.A. (1) (3)	43.100.000		91.220.475	18.132.906	19.549	-
Outros	-	-	-	20	23	-	20	23	(7)	-
Total				353.233	319.337		353.233	319.337	69.175	56.908

- Dados relativos às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2015;
- Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados pelas companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrente de resultado, bem como ajustes na avaliação de práticas contábeis, quando aplicáveis; e
- As demonstrações contábeis de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, que não difere das práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), base para o cálculo de equivalência patrimonial do Bradesco, foram divulgadas em 7 de março de 2016.

8) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

- a) Ativos contingentes**
Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.
 - b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**
A Companhia é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando-se em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão na base de cálculo do Pis e da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida. A Administração da Companhia entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.
- I - Movimentação das provisões**
- | | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|-----------------------------|-------------------------------------|--------------|
| | 2015 | 2014 |
| No início do período | 3.336 | 1.908 |
| Constituições | 3.002 | 1.230 |
| Atualizações monetárias | 409 | 198 |
| No final do período | 6.747 | 3.336 |
- c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis**
A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as pendências jurisprudenciais e efetivado, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Em 2015 e 2014, não há processos contingentes avaliados com risco de perda possível.

9) PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
a) Composição do capital social em ações		
O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.		
	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias - classe "A" (i)	37.055.961	37.055.961
Ordinárias - classe "B" (ii)	37.055.963	37.055.963
Total	74.111.924	74.111.924

(i) Cada ação ordinária, classe "A", corresponderá a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais; e
(ii) As ações ordinárias classe "B" são conversíveis, a qualquer tempo e a critério de seus titulares, em ações preferenciais-resgatáveis.

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, de 29 de abril de 2015, deliberou-se aumentar o capital social no montante de R\$ 36.000, elevando-o de R\$ 314.000 para R\$ 350.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Estatutária".

- b) Lucro por ação básico**
O cálculo do lucro por ação básico, em 31 de dezembro de 2015, foi de R\$ 1,45 (2014 - R\$ 1,01), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme cálculos a seguir:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	107.616	75.113
Número médio ponderado de ações em circulação (milhares)	74.112	74.112
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas da Companhia (em Reais)	1,45	1,01

- (i) A reserva legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social integralizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social;
- (ii) A reserva estatutária visa à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, podendo ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do capital social integralizado; e
- (iii) Em observância ao que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos		
Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos, que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.		
O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos, relativos ao exercício de 2015, está demonstrado a seguir:		
	R\$	% (1)
Lucro líquido do exercício	107.616	
Reserva legal	(5.381)	
Base de cálculo ajustada	102.235	
Juros sobre o capital próprio (bruto) pagos e/ou provisionados	44.567	
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre capital próprio - 15%	(6.685)	
Total geral dos juros sobre o capital próprio (líquido) em 2015	37.882	37,0
Total geral dos dividendos propostos em 2014	714	1,0

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo.

10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
2015	2014	
COFINS	2.515	1.011
PIS	487	219
Outras	9	1
Total	3.011	1.231

11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
2015	2014	
Patrocínios e doações	413	400
Editais e publicações	71	81
Outros	14	30
Total	498	511

12) RESULTADO COM ATIVOS/PASSIVOS FINANCEIROS		
Exercícios findos em 31 de dezembro		
2015	2014	
Variação monetária de contratos de mútuo	47.662	34.788
Variação monetária de contratos a receber	60	178
Rendimento de ativos financeiros	870	740
Outros	(196)	27
Total	48.396	35.733

13) PARTES RELACIONADAS	
a) As transações	

Titanium Holdings S.A.

CNPJ 07.131.759/0001-52

Sede: Cidade de Deus, Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro							
	Controlador (1)		Controle conjunto e coligadas (2)		Outras partes relacionadas (3)		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Receitas com juros	2.937	1.815	-	-	44.786	33.151	47.723	34.966
Receitas/(despesas) de juros sobre capital próprio	(44.567)	-	18.963	13.296	-	-	(25.604)	13.296

(1) Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Banco Bradesco S.A.; e

(3) BBD Participações S.A.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os Administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos órgãos da Companhia.

14) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	114.062	90.899
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(38.781)	(30.906)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	23.519	19.349
Juros sobre o capital próprio pagos e a pagar	15.153	-
Juros sobre o capital próprio recebidos e a receber	(6.448)	(4.521)
Outros valores	111	292
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(6.446)	(15.786)

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(7.632)	(16.271)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício sobre adições temporárias	1.186	485
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(6.446)	(15.786)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2014	Constituição	Realização	2015
Provisões fiscais	1.134	1.160	-	2.294
Outras provisões	-	26	-	26
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.134	1.186	-	2.320
Total dos créditos tributários	1.134	1.186	-	2.320
Obrigações fiscais diferidas	92	140	-	232
Total dos créditos tributários, líquido das obrigações fiscais diferidas	1.042	1.046	-	2.088

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os Administradores da

Titanium Holdings S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Titanium Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro		
	Diferenças temporárias		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
2016	356	128	484
2017	506	182	688
2018	844	304	1.148
Total	1.706	614	2.320

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no ativo circulante, no montante de R\$ 2.671 (2014 - R\$ 2.145), referem-se a: (i) o imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras; (ii) imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio; e (iii) imposto de renda de exercícios anteriores.

f) Impostos e contribuições a recolher

Impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 9.874 (2014 - R\$ 13.259), referem-se a: (i) imposto de renda pessoa jurídica, no montante de R\$ 5.440 (2014 - R\$ 11.760); (ii) imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio, no montante de R\$ 4.434, e (iii) contribuição social (2014 - R\$ 1.499).

15) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia, não possuía contingências cíveis e trabalhistas, classificadas como prováveis e possíveis, que devessem ser provisionadas ou divulgadas, respectivamente, em 2015 e 2014;

b) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014; e

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426, que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4,00%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

16) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária, de 1º de março de 2016, deliberou-se aumentar o capital social, no valor de R\$ 37.880, mediante a emissão de 3.728.347 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 10,16 por ação, para subscrição particular pelos acionistas na proporção de suas participações no capital social na data da Assembleia, com integralização à vista no ato da subscrição.

DIRETORIA

Diretor-Presidente

Luiz Carlos Trabuço Cappi

Diretores

Domingos Figueiredo de Abreu
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha

Marcos Aparecido Galende
Contador - CRC 1SP201309/O-6

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Titanium Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri

Contador CRC 1SP153569/O-0